

São Paulo, capital nacional do AUTOMOBILISMO

Por Pedro Sobreiro

Para os brasileiros apaixonados por velocidade, este fim de semana é o mais aguardado do ano. Isso porque, entre os dias 7 e 9 de novembro, São Paulo sedia o Grande Prêmio de Fórmula 1 no autódromo de Interlagos, na zona Sul da capital paulista.

Atraindo atenção da imprensa esportiva de todo o planeta, o GP de Interlagos é considerado a data mais importante do calendário esportivo de São Paulo, com expectativa de movimentar cerca de R\$ 2 bilhões na economia paulistana, gerando cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos. Na edição de 2024 do Grand Prix, foram mais de 290 mil pessoas que passaram pelo autódromo ao longo do fim de semana, gerando um retorno estimado em R\$ 1.96 bilhão.

Diante desse impacto econômico e do interesse crescente do público, o autódromo vem recebendo uma série de investimentos da iniciativa pública e privada para poder receber eventos não apenas de automobilismo, mas também de festivais de música e convenções. Somente da Prefeitura de São Paulo, por exemplo,

São Paulo encara o GP de Interlagos como uma ferramenta de incentivo ao turismo

foram investidos cerca de R\$ 500 milhões em melhorias na segurança e infraestrutura.

Da iniciativa privada, uma melhoria deixada pela organização do festival The Town, foram os banheiros para uso do público. Quem frequentou o autódromo antes de 2023 sabe a diferença que a nova estrutura sanitária faz para os torcedores.

“As intervenções feitas para o The Town ainda em 2023 ficaram como um legado não apenas para o festival, mas para todos os outros eventos, sejam automobilísticos e outros tipos de eventos esportivos, shows, lançamentos”, comentou Gustavo Pires, presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), ao Correio da Manhã.

Na coletiva de imprensa de apresentação das novas estruturas à imprensa, Ricardo Nunes, o prefeito de São Paulo, falou sobre a importância dos investimentos



Na temporada 2024, o Autódromo de Interlagos recebeu uma das provas mais emocionantes do mundial de Fórmula 1

para o resgate desse equipamento histórico da cidade.

“Hoje, o autódromo é uma referência de gestão e eficiência, e voltou a ser protagonista nos grandes eventos internacionais [...] Interlagos deixou de ser um equipamento deficitário para se tornar um espaço moderno, sustentável e com resultados positivos para a cidade — tanto financeiros quanto de imagem. Cada real investido aqui volta em emprego, renda e oportunidades”, disse.

Ferramenta turística

Ao Correio da Manhã, o presidente da SPTuris, Gustavo Pires, falou sobre a importância do GP de Interlagos para a economia paulista. Segundo ele, a presença da Fórmula 1 reforça ao mundo que São Paulo está pronta para receber turistas de todas as partes do globo.

“A realização de um evento do porte da Fórmula 1 reforça a

imagem de São Paulo como uma metrópole moderna, dinâmica e globalmente conectada. Queremos mostrar ao mundo uma cidade que une tradição e inovação, que celebra o esporte e a cultura com o mesmo entusiasmo com que acolhe visitantes de todas as partes. São Paulo é palco de grandes experiências, e cada evento internacional que sediamos é uma oportunidade de reafirmar nossa vocação para o turismo de negócios, lazer e entretenimento, projetando essa imagem de cidade global e cosmopolita. A mensagem que queremos transmitir é clara: São Paulo é uma cidade que sabe receber, que vibra junto com seus visitantes e que transforma cada evento em uma celebração da diversidade, da energia e da criatividade do povo paulistano”, disse.

Ele também afirmou que o evento é uma oportunidade de desenvolver o potencial turístico

da capital paulista, incentivando não apenas o turismo esportivo, mas também o gastronômico, cultural e muitas outras opções de lazer disponibilizadas pela cidade.

“A Fórmula 1, por exemplo, registrou público recorde de 291.717 pessoas, em 2024, sendo 54,2% provenientes de outras cidades e estados e 15,8% de fora do país. São Paulo é uma cidade global, e isso se reflete na nossa infraestrutura e na capacidade de receber grandes públicos internacionais. Contamos com uma rede hoteleira grande e diversificada, gastronomia premiada e opções de lazer e cultura que atendem aos mais variados perfis de visitantes. A SPTuris, em parceria com a Prefeitura, Embratur e entidades do trade turístico, vem trabalhando em ações de hospitalidade e informação turística para garantir que o visitante se sinta bem acolhido desde o desembarque até a

saída. Também temos reforçado os serviços de mobilidade urbana e sinalização turística, além de capacitar profissionais e voluntários para o atendimento multilíngue. Nosso objetivo é oferecer uma experiência à altura do que São Paulo representa! Uma cidade vibrante, diversa e aberta ao mundo”, completou Gustavo Pires.

A fala do presidente da SPTuris vai de encontro com o comentário de Allan Adler, CEO do GP São Paulo, que ressaltou a transmissão televisiva mundial da Fórmula 1 como uma grande oportunidade de promoção para a cidade.

“Temos transmissão para mais de 170 países, e isso projeta a imagem de uma cidade organizada, vibrante e acolhedora. O impacto vai muito além da corrida — é turístico, cultural e econômico. O GP São Paulo é uma vitrine do Brasil para o mundo”, afirmou Adler na coletiva.

LAGO

RUDOLFO

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL



"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.

MOLICA

FERNANDO

Correio da Manhã

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Bastidores, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.